

PARADOXOS PSICOSSOCIAIS DO E-LEARNING: PREDITORES DE EVASÃO E PERMANÊNCIA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA–EaD

MENDONÇA, Helenides¹

RODOVALHO, José Xavier²

RESUMO

Este estudo pretende analisar os paradoxos psicossociais do e-learning, e identificar os preditores de evasão e permanência na Educação a Distância – EaD. Será utilizado o modelo de análise de moderação mediada, considerando as seguintes variáveis: Variável Independente – VI, bem como as Variáveis Predictoras – VP (Os aspectos psicossociais; tais como: Avaliação positiva do curso, o acesso aos recursos tecnológicos, condições sociodemográficas, cabendo esta variável explicar as distintas maneiras pela qual as Variável Dependentes – VD (Evasão / Permanência), relaciona-se com as Variáveis Moderadoras-VM (Suporte de Tutores e Colegas e Autonomia / disciplina para o estudo). Estas variáveis podem ser explicadas e influenciadas pela Variável Mediadora (Adaptação com o curso). Os sujeitos desta pesquisa serão alunos matriculados em cursos de EaD, com aulas semipresenciais ou totalmente on-line vinculados a UNOPAR – Universidade Norte do Paraná. Os participantes serão recrutados por meio de convite virtual de maneira randômica, através de e-mails em mala direta, para responderem o questionário, bem como aplicação do mesmo em Polos presenciais. Por meio da análise quantitativa dos dados, pretende-se confirmar as hipóteses levantadas. Espera-se que este estudo possa contribuir com uma reflexão, compreensão e uma nova reconfiguração do cenário do e-learning e os fatores determinantes de suas fragilidades e potencialidades, principalmente nos cursos de graduação.

Palavras-chave: e-learnig. Evasão. Permanência. Autonomia.

INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação na modalidade EaD – Educação a distância têm crescido rapidamente no Brasil pelo fato de, aparentemente, terem menor custo, atingirem mais indivíduos de uma só vez e envolverem menos profissionais e materiais, entre

¹ Professora Titular da PUC Goiás - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia-Go / Brasil. e-mail: helenides@gmail.com

² Estudante do Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu, Doutorando em Psicologia da PUC Goiás - Pontifícia Universidade Católica de Goiás – Goiânia-Go / Brasil. e-mail: jxrodovalho@yahoo.com.br

instrutores, monitores, salas de aula, deslocamento de pessoal. No entanto, Abbad, Carvalho e Zerbini (2006), em uma análise um pouco mais minuciosa da oferta de tais cursos, percebem, por exemplo, que o treinamento da tutoria, o planejamento instrucional, a logística de funcionamento do treinamento e a manutenção do sistema exigem recursos distintos dos usados em treinamentos presenciais. Esses aspectos ainda não foram estudados suficientemente. Do mesmo modo, na análise da literatura estrangeira, Salas e Cannon-Bowers (2011), destacam a ocorrência de um deslumbramento com as novas mídias e alertam que ainda há pouco embasamento teórico e pouca preocupação em produzir conhecimento científico em treinamento a distância.

O mesmo pode ser observado em relação aos cursos de graduação a distância, totalmente on line ou semipresenciais.

A EaD – Educação a Distância, no mundo inteiro, é uma modalidade voltada à aprendizagem de adultos. Essa modalidade está vinculada a vários princípios educacionais, entre os quais o de aprendizagem aberta, aprendizagem ao longo de toda vida ou educação permanente.

O apoio de novas tecnologias da comunicação e informação possibilitou a adoção de e-learning e blended learningem grande escala pelas universidades corporativas e pelas instituições de ensino. O e-learning é a aprendizagem apoiada por recursos da web, que combina múltiplas mídias e tecnologias como: comunicação por satélite, vídeo, áudio, tecnologia multimídia, entre outras.

Para Abbad, Carvalho, & Zerbini, (2007), o método de aprendizagem a distância tem sido aplicado de modo síncrono e assíncrono com a disponibilização de materiais para os participantes, os quais geralmente estão separados geograficamente uns dos outros. O Blended learning é uma modalidade que combina a aprendizagem face a face com a aprendizagem mediada pela internet. Os cursos híbridos são aqueles em que uma parte significativa das atividades de ensino-aprendizagem foi transferida para ambientes online. Por isso, a adoção do blended learning requer o redesenho de cursos e a redução do tempo gasto em sala de aula. Tais cursos não eliminam completamente a sala de aula, apenas reduzem bastante a sua ocorrência.

Estas discussões, conduzidas pela complexidade que envolve o tema, adquirem diferentes conotações a partir dos distintos contextos e momentos históricos em que são produzidas. Pois, a EaD, enquanto modalidade de ensino, após sua legalização na legislação vigente, LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil nº 9.394/96 houve grande expansão na oferta de cursos por parte das Instituições de Ensino, sem se preocuparem com a devida adequação da rede física, bem como aparelhos tecnológicos para suporte dos alunos.

Diante deste contexto, este estudo investigará os preditores de evasão e a satisfação dos alunos em relação a EaD – Educação a Distância. Pois, é de importância fundamental para esta pesquisa saber como ocorre todo este processo, visando estratégias de intervenção significativa.

De acordo com Ashby, (2012), a evasão é definida como a saída do aluno de um curso ou programa educacional sem tê-lo completado com sucesso, assumindo-se que esse êxito corresponde a uma certificação ou conclusão com aprovação. Ela pode ser subdividida em interrupção temporária (“stopout”), saída com aquisição de conhecimentos (“attainer”), abandono sem começar (“non-starter”) e abandono real (“dropout”).

As razões para a evasão podem ser devidas à saída voluntária, fracasso acadêmico ou transferência do aluno para outro estabelecimento de ensino.

Para Sawang; Newton, (2009), a satisfação acontece quando o indivíduo se envolve no e com o curso, caso contrário temos a evasão, e pouco se sabe dos reais motivos que o levam abandonar o e-learning.

Entretanto, os autores descobriram que a satisfação é um fator crítico e determinante na conclusão e no reingresso nesta modalidade de ensino.

Cabe-nos refletir sobre os paradoxos psicossociais da utilização do ensino e-learning, com ênfase nos construtos de evasão e satisfação. Para isto, investigaremos por meio de um questionário, adotando uma escala tipo likerting com itens validados, que serão aplicados para alunos matriculados em cursos semipresencial ou totalmente on-line, em alguns estados no Brasil.

Os dados estatísticos serão analisados e discutidos para parametrizarmos os resultados obtidos e a partir deles encontrarmos alternativas de permanência e satisfação nos cursos de EaD, bem como propor futuras pesquisas.

Objetivo Geral

- Analisar os aspectos psicossociais do e-learning, buscando identificar os preditores de evasão e permanência dos alunos nos cursos de EaD – Educação a Distância.

Objetivos Específicos

- Considerar os aspectos psicossociais e a importância da avaliação positiva e satisfação dos alunos com o curso, o ambiente e ferramentas on line, para a permanência e desempenho acadêmico na EaD – Educação a Distância.
- Analisar o quanto da adaptação com o curso está associada a permanência ou evasão dos dos alunos.
- Compreender a importância da autonomia acadêmica para o uso do ambiente virtual no ensino e-learning.
- Reconhecer a relevância do suporte de tutores e colegas para a permanência e desempenho acadêmico dos alunos no ensino e-learning.
- Contextualizar os preditores da permanência dos alunos nos cursos de Educação a Distância.
- Referenciar os pressupostos que influenciam e provocam a evasão nos cursos de EaD?

MÉTODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma pesquisa quantitativa, correlacional, de corte transversal executada em quatro etapas:

A primeira etapa: Tipo de pesquisa: É de caráter bibliográfico e documental de obras e artigos de referência que tratam do Ensino a Distância.

Este material será analisado a partir de quatro categorias, tomadas pela incidência e relevância de informações e dados com que aparecem nos estudos.

A segunda etapa: Instrumentos: Serão aplicados questionários com questões objetivas aos acadêmicos frequentes e em alunos que evadiram dos cursos de EaD – Educação a Distância da UNOPAR – Universidade Norte do Paraná.

A terceira etapa: Tratamento estatístico: Corresponde ao tratamento e análise estatística dos dados apresentados com o auxílio do *software* Excel, SPSS.

A quarta etapa: Análise dos Dados: Constitui-se da discussão dos resultados da pesquisa e considerações finais culminando com o propósito de novos estudos no âmbito da EaD, com vistas a minimizar a evasão na Educação a Distância.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados deste estudo serão representados por indicadores numéricos, sendo que os mesmos farão parte de um banco de dados eletrônico a ser tratado por diversos subprogramas do Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 18.0 para Windows. Serão realizadas estatísticas descritivas (frequências, percentuais, médias e desvios-padrão), teste de diferença entre médias (teste t) e correlacionais (correlação bivariada - r de Pearson). O coeficiente de correlação de Pearson, também chamado de "coeficiente de correlação produto-momento" ou simplesmente de "r de Pearson", é utilizado para medir a intensidade do relacionamento existente entre duas variáveis aleatórias (Polit & Hungler, 1995).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAD, G., Carvalho, R. S. & Zerbini, T. (2006). Evasão em curso via Internet: explorando variáveis explicativas. RAE Eletrônica [on-line]. 2006, 5 (2), Disponível em: <www.rae.com.br/redirect.cfm?ID=3652>. Acesso em: 10 jan. 2007.

ABBAD, G. S. (2007). Educação a distância: o estado da arte e o futuro necessário. Revista do Serviço Público (Brasília), 58, 100-110.

ALVES, R. R. A institucionalização dos cursos de administração pública a distância das universidades públicas: os casos UFLA e UFU, 2012. Tese (Mestrado em Administração). Universidade Federal de Lavras.

ARETIO, Lorenzo Garcia. **Educación a distancia. Bases conceptuales.** In: *Educación a distancia hoy*. Madrid: Universidad de Educación a Distancia. 1994.

BARON, Reuben M.; KENNY, David A.. The Moderator-Mediator Variable Distinction in Social Psychological Research: Conceptual, Strategic, and Statistical Considerations. **Journal of Personality and Social Psychology**. Copyright 1986 by the American Psychological Association, Inc. 1986, Vol. 51, No. 6, 1173-1182.

BENAKOUCHE, T. Educação a Distância: Uma solução ou um problema? XXXIV Encontro Anual da ANPOCS. Petrópolis, RJ. 2000.

BORGES, F. E. O. Satisfação dos alunos com Pós-graduação em Educação Especial – Domínio cognitivo e motor. 2011. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa. 2011.

BURGESS, J. R. D., & Russell, J. E. A.(2006). **The effectiveness of distance learning initiatives in organizations.** Journal of Vocational Behavior, 63, 289-303.

BOCK, Ana M. Bahia (org). **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.** 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

BRASIL. Decreto nº 5.800 de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil.

BRASIL. Decreto no 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Brasília, 2007.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação. LDB nº 9.394, 1996.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 maio 2014.

_____. **Plano Nacional de Educação.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 10 maio 2014.